



## ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

### CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA

Biênio 2018/2020

Local: Prefeitura Regional do Jabaquara

Data: 06/08/2019

Horário: 18:00 às 20:00hs

Presentes:

Joice – Representante do SubPrefeito do Jabaquara

1º Secretário Janio Coutinho - Conselheiro CADES

2º Secretário Luciano Matias - Conselheiro CADES

José Luís– Conselheiro CADES

Shindi – Conselheiro CADES

Patrick- Conselheiro CADES

Claudio do Nascimento – Respresentante titular da SVMA

Sonia Jabour – Representante suplente da SVMA

Convidado: Eurico - Conselheiro de Saúde

Expediente:

Presentes autorizam a reunião ser gravada.

Representante do Subprefeito, Joice: boa noite a todos. Primeiro gostaria de agradecer a presença do Senhor Eurico, Conselheiro de Saúde, ele é do Jardim Lourdes e está atuante na participação de alguns Conselhos, seja bem-vindo tá bom? Nessa participação com certeza pode trazer demandas e colaborar com o Cades. A gente tem aí uma novidade né? Da última reunião com a presença do Fernando e do Cláudio, e aí se falou dessa troca que aconteceu na representação da Secretaria do Verde. A Pâmela sai e o Cláudio foi empossado como titular e a Sônia continua como suplente. O processo SEI ele já encaminhou para o Jânio, eu estava ausente semana passada no Congresso. E aí eu fiquei preocupada em não dar quorum. Mas aí o Janio já fez a cinergia aqui, foi muito legal. Muito obrigado por atender de pronto, e a



gente já tá pra trabalhar e resolvemos isso rápido. Obrigado ao Janio . A gente se preocupa com a questão do quorum, que é a minha preocupação maior, porque a gente não tem suplente. É uma coisa que eu venho conversando bastante com grupo né? Nós não temos suplente, somente os titulares. A eleição foi feita e três pessoas que entraram, pediram desistência. Quando eu cheguei aqui eu fui procurar entender porque. Fiz reunião individual no caso, mas eles assinaram carta para desistir. Nós temos hoje também o Conselheiro Pedro e a Izildinha que estão tendo faltas sequentes e isso é uma preocupação muito grande para gente. Porque ela tá indo para quarta falta, se eu não me engano, e o Conselheiro Pedro também se ausentando, então isso é preocupante, se não tem quorum a gente não consegue fazer as tratativas, publicar ATA, a gente não consegue mesmo.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : a falta de quorum impede mesmo a gente aprovar qualquer ação.

Representante do Subprefeito, Joice: Temos que ver no Regimento interno. Porque tô com problema também no Participativo, que tem gente que tá e não tá. Que agora justifica pelo WhatsApp, e na justificativa diz apenas: eu não posso, hoje não vou. Já tá indo para 4 ou 5 reuniões. Fui ler o Regimento Interno do Participativo e diz que três faltas injustificadas sai automaticamente. Só que no Participativo tem bastante suplentes, no Cades a gente não tem. Então eu trouxe isso para o grupo que a gente rever algumas coisas, aí conversando com Conselheiro Pedro individualmente ele falou que a presença dele aqui seria só para dar quorum. Ele fez uma palavra até que é para eu também pensar. E aí eu disse para ele para ele também pensar né? Porque sinto que ele não tá em cinergia com a gente. Mas que a participação dele não é somente para poder dar quorum. Eu já falei para ele, e ele fala, que só vem por causa de mim. Essas coisas não são legal. Hoje eu estou aqui, amanhã eu posso estar não estar.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : não é esta questão. A gente tem que caracterizar um pouco, a presença do Conselho no território, e fazer com que se tenha vontade de participar.

Representante do Subprefeito, Joice: eu faço a divulgação das atividades do Cades em todos os conselhos. Na Praça de atendimento tem a exibição de institucional na televisão. Dentro das UBS conversamos também. Conversei com o Subprefeito pra trazer mais as pessoas para participar. Participar como ouvinte e depois participar do processo de nova eleição. Tenho outro informativo, que estamos vendo a questão do crachá né? Já pode ser feita a solicitação, preciso da foto e dos documentos de vocês, já recebeu o e-mail como ser feito esse crachá. E também a gente tá vendo a questão que acontece com o Participativo, que tem um bilhete único, tem um valor de uma cota de R\$ 54,00 mensais e aí a gente tá discutindo nas reuniões do Participativo de levar isso também para o Cades. Temos que ver como isso funciona. Então gostaria da Secretaria de Relações Sociais para ver se vai fazer essa essa conversa, junto com a Secretaria do Verde. Isso é intra-secretarias não é na Subprefeitura. Por que, quando chegar, vai chegar



padronizado para todas. E aí a gente já tem algumas coisas que eu acho interessante.

Conselheiro José Luís: o Pedro e a Izildinha, ainda não estão com 4 faltas não.

1º Secretário Janio Coutinho: a falta do Pedro está abonada porque na última reunião ele justificou que estaria viajando. A Izildinha realmente temos que verificar os registros, vamos colocar assim, como ela andou faltando seguidamente eu não estou me lembrando da quantidade exata, e temos que consultar a anotação das folhas, que não tá aqui comigo agora. Mas com certeza esta falta será a terceira.

2º Secretário Luciano Matias: faremos então o levantamento certo das faltas.

Representante do Subprefeito, Joice: Sim, conforme o Luciano Matias falou, faremos o levantamento correto das faltas. Aconteceu uma audiência pública no Jabaquara, que tratou do Plano de Metas do Programa do Bruno Covas, em julho. Foi aqui no Centro Cultural e foi solicitado algumas informações, né? E aí eu tive a resposta de lá da Secretaria, do órgão que fez as respostas, e algumas informações foram feitas pelo Verde e Meio Ambiente. Não está assinalado quem fez o questionamento, mas aí eu quero passar a resposta, porque eu acho que vem muito de encontro daquilo que a gente vem conversando, tá bom? A meta 9.1 de obras de drenagem, obras de macrodrenagem da bacia do riacho do Ipiranga divisa entre a Subprefeitura do Ipiranga, Vila Mariana e Jabaquara. Um canal de ligação entre os reservatórios Aliomar Baleiro localizado na Vila Mariana e Lagoa Aliperti localizado na Subprefeitura do Ipiranga. Este canal de ligação ficará localizado na Subprefeitura do Jabaquara entre as duas pistas da Rodovia dos Imigrantes. E agora ele vai ser nosso. É entre as duas pistas da Imigrantes. Depois eu vou pegar o Plano de Metas e verificar a 9.1, entendeu? O que foi pedido a intervenção da drenagem do Córrego do Cordeiro fase 2, essa intervenção encontra-se em fase de planejamento para a realização de licitação da obra. As intervenções visam controlar a mancha de inundação localizada na Subprefeitura Cidade Ademar e Jabaquara. Que a obra um é de macrodrenagem e ela vai fazer o desvio dessas Subprefeituras e para trazer tudo para nós. Vai desviar da Subprefeitura do Ipiranga, Vila Mariana e fazer tudo no Jabaquara. A dois, a intervenção da drenagem do Córrego Cordeiro, vai ser feita e vai estar localizada na Subprefeitura de Cidade Ademar e Jabaquara.

Conselheiro José Luís: a gente não tomou conhecimento desses detalhes. Não estamos entendendo muito bem quanto ao piscinão que está sendo feito lá no nosso território. Ele tem que obedecer a um Caderno de Planos Regionais das Subprefeituras e a gente precisava melhorar isso. A compreensão sobre as lógicas aí consigo, porque transitando por aí, esse lugar é aquele caminho entre Vila Mariana e Jabaquara. Eu fiz um apontamento sobre, entender o que havia de Lagoa da Aliperti, porque ali é uma confluência com as Fontes do Pefi e há um ano e meio atrás eu estive empreendendo uma reclamação, exatamente em frente ao Lago da Aliperti, que é um pouco antes do



entroncamento dos territórios. Ali tem uma uma ponte que liga a Ricardo Jafet a ela mesmo, bem na passagem da glota, onde foram construídos um conjuntos de prédios, que fica em frente o Lagoa da Aliperti. Eu e o senhor Haroldo, que mora na Vila Guarani junto ao fim da Avenida Água Funda, fomos lá e fizemos fotografias e demandamos que na área tem uma água fétida, podre e imunda que fica na base dessa ponte e não tem ligação efetiva com o piscinão, nem com o Lago da Alliperti, nem com o Rio Ipiranga. A queixa do Senhor Haroldo era que havia perigo de propagação de dengue chicungunha etc, e naqueles dias foram feito amostras. Agente não recebeu a resposta da amostra, aí o que acontece? Também foi pedido um parquinho no limite de nosso território que de uma área muito degradada. Foi um domingo lá, o Franklin da Secretaria de Obras explicando que havia ali, os sumidouros, onde tem os escoadouros do sumidouros, e tem essa confluência que estavam sendo articuladas para construir no piscinão. Nós precisamos de esclarecimento sobre essas confluências, sobre o que foi feito sobre aquela água e sobre quais são os sonhos que a gente pode ter com a lagoa. Oque a gente passa pleitear para o nosso benefício, e das Comunidades para ele ser um lugar de atividades. Porque se tiver dentro de uma ZEIS 3, a gente consegue construir um plano de saúde, de meio ambiente. Então a gente só deseja aquele lugar para nós, ter um parquinho. Eu discordo do Franklin quando ele usou o termo sumidouro, porque acho que esse termo, é utilizado para fossas negras e para dejetos humanos e funcionou muitos anos, muitas décadas, como solução de saneamento. Mas para resíduos sólidos industriais, restos de mercadorias pós-consumo não existe sumidouro. Por que um elemento desses, que dura 30, 40, 100, 300 anos não some. Ele escoo pelo bueiro, escoo pelas águas pluviais, escoo pelos riachos. E lá eles passaram esse tempo, e a gente tem que fazer uma ponderação, que saiu no relatório da Abrelpe no Fórum de Águas do ano passado, que diz que 85 mil toneladas de lixo chegam no mar, das cidades. Então eu fiz fotografia dos bueiros e discordo em manter o termo sumidouro. Então eu tô fazendo uma discussão dentro desse tema, que a gente precisa estender o conceito. Tá bom pessoal?

Representante do Subprefeito, Joice: pois estou apresentando essas respostas da Secretaria, e você possa ser contemplado nessas respostas.

1º Secretário Janio Coutinho: a colocação do José Luiz, que será transcrita em ATA, requer um aprofundamento, porque esse é um clássico tema de assunto transversal, ou seja, tem a ver com meio ambiente. Porque tá falando de água, e inclui SP Obras, inclui a Secretaria da Saúde, inclui várias coisas e a gente tem que se aprofundar realmente. Isso está colocado na nossa reunião, que a gente tem que se aprofundar.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : isso é legal porque você começa a fazer uma relação inter-secretarial, para resolução de uma questão. Porque vai envolver SP Obras nesse processo, assim como o projeto que está sendo elaborado, pelo que o José Luiz falou aqui agora. Então é importante ver quem nesse projeto, quem tem que ser implicado para realização do desejo.



Conselheiro José Luís: nós temos que entender o desenho de saneamento no território do Jabaquara. Inclusive a Sonia trouxe um caderno de obras, noutra ocasião.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : não foi só esse caderno que eu trouxe, trouxe todos os cadernos que da macro, para a região. Então nesse sentido é muito importante. Mas essa resposta é uma muito vaga. Ela simplesmente diz que passou uma responsabilidade para um determinado lugar, e aí? Daqui tem que ser reelaborado o trajeto desse resposta.

1º Secretário Janio Coutinho: nos conselheiros, nos reunimos para uma conversa, até mesmo pela visita do Fernando, que na última reunião, nos disse que temos que discutir e tentarmos nos organizar, para fazer de nossa duas horas de reunião render. E os próprios conselheiros, também em várias oportunidades falaram que a gente não tem que ficar tão fixado somente nessas duas horas, falando que temos que conversar em outros momentos. Então nós tivemos uma conversa sobre as nossas aspirações e as nossas reivindicações e o que nós entendemos como a nossa atuação. Também foi embasado na Formação que nós tivemos lá na Uninove, tudo isso contribuindo . Então, por essa conversa, hoje nós temos a proposta de um planejamento. Realmente nós temos que fazer, tanto voltado pro final deste ano, como para o ano que vem. Para que esse planejamento tenha consequências duradouras, a gente vai se debater em propostas, que nós queremos para o meio ambiente. Em matéria de planejamento, o que nós queremos é isso: ganhar tempo para que, em nossas reuniões a gente tenha mais agilidade, e nessa agilidade, a gente discuta coisas, como o que foi levantado, do assunto transversal do Córrego do Cordeiro, da macro drenagem e também da nossas atuações.

Conselheiro José Luís: nessa conversa, nós falamos que temos que ter um planejamento com prioridades, como a posição do Pedro por exemplo, da troca de resíduos por energia elétrica. Mas entá na hora de fazer o planejamento e a gente entender o território. O Shindi deu um destaque muito grande, que é a gente não pode ficar perdendo tempo em diagnósticos, porque temos demandas no caminho. Então a gente entende que temos que fazer as duas coisas. Temos que ter um planejamento sim, porque no final do mandato, mostrar o que a gente teria feito. No planejamento que a gente anteviu, devemos ter atuações práticas.

1º Secretário Janio Coutinho: em nossa pauta de hoje, eu trouxe um levantamento, que vou passar por escrito pra vocês posteriormente. Digo que nossas reuniões, geram demandas internas pra nós mesmos. Essas demandas, elas estão sendo contempladas pelo nosso método de trabalho que é a geração de ofícios. Os ofícios foram todos enviados, e quando se obtém as respostas, vamos passando para os conselheiros. É o caso do Ofício do Ecoponto. Foi dada uma resposta, que o Ecoponto está sendo planejado pela Amlurb, e foi acolhida nossa demanda para posterior análise. E então é como o Luciano falou, não podemos deixar nossas energias escoar. Então cabe a nós agora, alguns passos. Nós conselheiros, em contato com a Subprefeitura,



com a Secretaria do Verde, com a SP Obras, com a Amlurb, justamente porque a gente não tem como concreto, que seja para naquele terreno que indicamos.

Conselheiro José Luís: inclusive havíamos solicitado uma relação de terrenos que poderíamos indicar para essas coisas.

Representante do Subprefeito, Joice: tem um processo aqui na Subprefeitura sobre a implantação de Ecoponto. Então eu acho que esse processo indica quais são os terrenos para esse fim.

1º Secretário Janio Coutinho: no ofício enviado pela SP Obras, eles estão dizendo que estão acatando a nossa proposição e estão imbutindo num processo. Qual nosso passo seguinte? Temos que ter o teor desse processo que é o 6042. 2019/0001221-4

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : esse terreno indicado é um terreno publico? É um terreno que está desafetado?

Representante do Subprefeito, Joice: é um terreno desapropriado pela SP Obras em razão da Operação Urbana Águas Espriadas. Mas muitos, ficaram ociosos ou eles não vão ter a construção das unidades habitacionais. Então como eles estão ociosos, foi decidido por uma comissão formada na Subprefeitura, que eles poderão ceder por tempo determinado, para algumas coisas. Então a Amlurb veio fazer consultas, se haveria 5 terrenos para criação de Ecopontos. A Subprefeitura indicou 7 terrenos. Não tenho informação quais são os terrenos, mas a Amlurb tem a indicação desses terrenos.

Conselheiro José Luís: temos que fazer uma ponderação aqui no Cades, porque esses 2 terrenos a mais pode ser nossa menina dos olhos. Se a Amlurb precisa de 5 é porque já está pensando nisso, já está planejado isso. A gente tem que saber qual foi combinado pela autoridade Municipal de Limpeza Urbana. Se ela pede 5 o Subprefeitura oferece 7, temos 2 pra conhecer.

1º Secretário Janio Coutinho: nós não podemos supor que nesses 2 terrenos a mais, está contemplado nosso pedido. Justamente o que nós estamos falando, temos que descobrir qual é o teor do processo. Porque nós fomos incorporados pelo nosso Ofício, agora a gente tem que avaliar o que que foi acatado .

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : é necessario saber o que esta sendo planejado nesses 5 terrenos. Porque pode acontecer de já estar planejado o que foi pedido por vocês. De qualquer forma a Amlurb tem que ser chamada para esclarecer. O Janio falou e é isso mesmo. A gente precisa saber, pois pode até já ter verba aplicada nisso. Uma reunião com a Amlurb pode esclarecer isso, é muito importante. Porque às vezes a gente tá pleiteando a mesma coisa, para o mesmo terreno e tem até um propósito, um dinheiro já aplicado nesse sentido, então uma reunião é muito importante. Reafirmando que é muito importante saber o que querem com esse 5 terrenos. Qual é a proposta que a Amlurb tem no Jabaquara? Que nós podemos fazer para ajudar a divulgar? O que pode acontecer nesses terrenos por meio do próprio



conselho. E aí aproveita, já escuta para saber se é a demanda solicitada por esse conselho. Se não for, nós podemos informar, que nós também temos uma demanda de um Ecoponto em determinado local. Já deve entrar em contato com a Amlurb de qualquer forma, porque ela que gerencia esses processos.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : gostaria de complementar, porque dentro da quantidade de terrenos que a Prefeitura tem, tem que saber qual tipo. Se são Zeis, porque dependendo do terreno que vocês colocaram para fazer algo, ele não pode ser feito. Então quando a gente fala de um diagnóstico, esse diagnóstico você tem que ter uma noção sobre os pontos críticos na região, para você propor os Ecopontos. Senão eu tenho uma região no local onde você tem um terreno que não é um ponto crítico. Por que ao mesmo tempo acontece, quando você leva um Ecoponto, alguns pontos que não eram viciados, se tornam. Por que as pessoas sabem que tem um Ecoponto e não leva naquele lugar. Outra coisa, só queria colocar para não deixar para trás, para mim não ficar fazendo intervenção, é assim, quando a gente fala da macrodrenagem é uma coisa que a gente tem que verificar na região. É uma coisa que a região é muito deficitária. Então quando eles colocaram lá, que da macroregião do Ipiranga, Vila Mariana e Jabaquara e colocaram tudo no local só. Então essa parte é uma coisa boa quando a gente fala que ficou na responsabilidade de somente uma Subprefeitura, e não de várias. A Lagoa que estávamos falando antes, é uma represa contaminada. Tem que tomar um certo cuidado, aquela região dos prédios, ali é uma região contaminada. Eu posso até tentar levantar dentro da Secretaria e trazer na próxima. Que se é uma área contaminada, você vai querer por um parquinho, temos que colocar força nos pontos que a gente vê, que vai conseguir caminhar.

Conselheiro José Luís: mas você concorda que a gente pode ajudar a descontaminar? Se esta represa está dentro da Zona de Amortecimento do Pefi, não está dentro de nossa missão? Se está contaminado, a gente tem que saber como foi a contaminação. E o que confere para descontaminar, como ajudar. Existe uma população vizinha, tem uma comunidade ali. Eu sempre passo ali. E o Luciano, nós passamos ali, é um lugar muito bucólico.

1º Secretário Janio Coutinho: essa represa antes pertencia ao Ipiranga, mas pela informação dada, agora o Jabaquara vai gerenciar as ações. Agora sim, está mais esclarecido na minha mente.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : quando se fala em descontaminação, as vezes tem que remover tudo.

Conselheiro José Luís: eu fui numa aula aberta do Senac da Avenida do Café e como cidadão eu acho que temos que divulgar essa história de descontaminação. Porque as vezes a própria população não sabe.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : quando a gente coloca o assunto de contaminação às vezes, é uma contaminação de esgoto, que é uma coisa, porém às vezes é uma contaminação química. Dependendo de que tem lá dentro, você não consegue fazer mais nada. Às vezes a parte que você vai



mexer para tirar aquele lodo, e levar para um outro local, é muito mais caro do que você fazer muitas obras.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : de qualquer forma temos que ter ciência da contaminação, porque tem uma população que precisa saber os cuidados que ela possa ter. É mínimo que pode acontecer. Se tem que isolar o espaço, se tem que fazer não sei o que, isso é uma questão a ser planejada. Mas uma questão, o José Luiz tem razão. Se precisa saber qual é o nível de contaminação daquele espaço. Qual é o nível de contaminação, pelo ar, pela água, por tudo que tá acontecendo ali ,porque existem pessoas morando ali. Em cima disso é que se pode depois, prever uma descontaminação ou o que quer que seja, dentro do que for possível, mas é importante saber sim.

1º Secretário Janio Coutinho: isso já é outro ponto de pauta ou de atenção do nosso conselho. É justamente isso que eu estava comentando anteriormente. A cada reunião que vamos fazendo, as demandas surgem por si próprio. Só para ilustrar o que eu quis dizer, nos já temos a necessidade de um comparecimento de alguém da Amlurb para nos dar um posicionamento e também agora, nós já temos a segunda, que é avaliação da contaminação da água da Represa da Aliperti. São as coisas que vão surgindo e a gente não pode deixar morrer, tem que estar alerta.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : uma coisa, dependendo do terreno, ele é grafado como área contaminada ou passivo de contaminação. E dependendo do que vai ser feito naquela região, você tem que fazer sondagens.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : lembrando que isso pode ate já ter sido feito, é questão de verificar.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : é o que quero ver, se tem alguma coisa, e o que tem.

Conselheiro José Luís: eu tenho um pedido, para Joice ou Claudio. Eu sinto necessidade de um mapa com nossos limites. Algo simples, uma coisa pequena, com a descrição das nossas vilas, pra gente entender por exemplo, como sonhar como desejar, saber se estão na bacia do Tamanduateí, ou na bacia do Rio Ipiranga. Desconfio que Vila Clara está nas duas bacias.

2º Secretário Luciano Matias: A Avenida Engenheiro Armando Arruda Pereira, ela divide essa costa toda que divide a direita do Pefi.

Conselheiro José Luís: O Jardim Lourdes como está localizado?

2º Secretário Luciano Matias: O Jardim Lourdes esta beirando o CEU, Vila Fachini, Vila do Encontro, Cidade Vargas e Vila Guarani.

Conselheiro José Luís: eu gostaria que os cidadãos do Jabaquara tivessem mais conhecimento e relação com essas bacias. Entender que o Jabaquara



faz fundo com as Bacias, e fundo com as microbacias. Acho que a Vila Facchini pode desejar de um jeito, e Cidade Leonor pode desejar de outro jeito. Temos que deixar isso, como um legado também. Até o ponto de distribuir aos agentes comunitários de saúde, que podem nos ajudar a multiplicar a informação.

1º Secretário Janio Coutinho: isso seria cultura de paz, e está dentro do contexto do nosso Conselho. Agora, dentro daquela conversa que nós Conselheiros fizemos e diante do que foi colocado em reuniões anteriores pela Representante do Subprefeito, Joice, pelo que temos que atentar sobre a dificuldade que alguns conselheiros tem em comparecer, que foi falado hoje no início de nossa reunião, onde está tendo até um diálogo para fornecimento de vale transporte. Com respeito a falta do Pedro, nos foi informado que ele estaria viajando. Mas com respeito a Izildinha, se apresentou para ela uma condição particular, que está conflitando com a data de reunião do Conselho. É uma coisa que é do interesse dela, e ela não está podendo até o momento, conciliar e está faltando. E nós Conselheiros diante desse problema concreto, nós temos dois caminhos: ou a gente caminha, não é o que eu desejo, mas a gente caminha para ela ter uma quantidade de faltas que fará ela sair do Conselho ou a gente avalia uma possibilidade da troca da data do dia da reunião.

Representante do Subprefeito, Joice: eu consegui averiguar, e hoje é a terceira falta da Izildinha.

1º Secretário Janio Coutinho: As terças-feiras já está sacramentada conosco, por exemplo, o Shindi é uma pessoa muito ocupada, com agenda apertada, o José Luís também. Todos nós temos nossos afazeres e a gente já desde o início do ano, lá no início das nossas atividades, a gente determinou que nossas reuniões seriam numa terça-feira. Depois a gente combinou mediante todo um cronograma de reuniões dos vários Conselhos, a Joice nos ajudou nisso, seria a primeira terça-feira o dia de nossas reuniões. Agora nós estamos com esse problema, de um dos nossos integrantes. Porque se continuar assim, ela não tá conseguindo conciliar as atividades, volto a dizer, vai caminhar para ter uma quantidade de faltas que vai fazer com que a pessoa seja eliminada. Falar desse jeito é ruim né? A pessoa vai ser eliminada, mas é por quê ela não está comparecendo. E qual alternativa? A possibilidade da gente trocar para outra terça-feira do mês.

Conselheiro José Luís: ou criar uma solução, onde poderíamos informar as decisões tomadas através de informes. Por que essa pessoa, ela é muito importante no bairro, uma liderança da comunidade muito idôneo. Ela nos contou que esse compromisso é de trabalho, conflito de agenda. Então nós podemos entender que se a gente der conta de relatar sobre as nossas decisões, dela se manter ciente dos fatos, a gente saber justificar a falta, ela participar das conversas que a gente fez por exemplo, como no último sábado.

Conselheiro Pedro: no meu ponto de vista, é da seguinte forma, dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço. Então ela que tem que se explicar, e ela tem que se decidir. Não podemos mudar toda estrutura montada por causa de



uma pessoa. Houve essa mesma situação noutra conselho que eu participava, e se propôs algo parecido, mas a pessoa em questão continuou a faltar mesmo no outro dia. Isso eu entendo para qualquer Conselheiro, inclusive para mim.

Representante do Subprefeito, Joice: essa questão proposta pelo José Luis, a gente não pode, porque tem a questão jurídica. Porque se ela não está, não dá quorum, e como que a gente vai seguir? Eu tenho outro exemplo, de uma pessoa do Participativo, que ela por motivo de saúde está morando na praia. Pelo WhatsApp se justificca, mas não deu quorum nas reuniões. Eu vou de encontro do que o Conselheiro Pedro fala e acho que temos que encarar as regras das três faltas sem justificativa.

Conselheiro José Luís: Acredito então que temos que por em votação. A minha proposta é para salvaguardar as atividades do Conselho, o mandato dos Conselheiros. Eu não sei o que pode acontecer, mas eu gostaria que a gente fechasse com tipo de cidadania inovadora, não criando problemas.

1º Secretário Janio Coutinho: eu entendo que não precisamos abrir votação para esse tema. Por que? Porque nosso Regimento Interno já está contemplando o assunto faltas. Existe o dispositivo de justificativa de faltas. Inclusive na Reforma do Regimento Interno, que está em análise, nós alteramos de 3 faltas, para 4 faltas, o limite de perda de mandato. Por existir essa possibilidade, não é necessaria a gente votar. No Regimento Interno também tem o dispositivo que o conselheiros pode abonar a falta. Se a Conselheira comparecer e justificar as faltas e o Conselho aprovar a justificativa, as faltas serão abonadas. Não é necessario abrir discussão sobre isso, porque já existe isso no Regimento Interno. Ela tem a possibilidade de 3 a 4 faltas. Se ela se justificar, estar aqui presente e o plenário votar aceitando, a falta é abonada, como já aconteceu com alguns outros conselheiros .

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : O Conselho representa o território como um todo, e não representar o território de cada um que está aqui presente. A Izildinha faz parte de uma área que é muito importante para ser analisada, percebida, e tratada e o conselho tem que olhar para o território. Entao não é a presença da Izildinha numa reunião ordinária do Cades, que vai resolver as coisas. Mas sim a maneira como o Cades vai se reportar para o território e buscando a força da Izildinha, que conhece esse Conselho, faça essa ponte de uma maneira que as coisas venham ocorrer lá. Da mesma forma que no Cordeiro, na mesma forma que nos outros lugares. É assim, é muito importante perguntar para ela, se ela participaria das reuniões e as extraordinárias, por que? Porque todas as reuniões podem ter a participação da sociedade nesse processo. Ela veio para cá com uma intencionalidade, essa intencionalidade que tem que fazer prevalecer para melhoria da qualidade do território onde ela está. Quando ela veio, ela veio em função disso. Então isso tem que ser acatada pelo Conselho, ela não tem condições? Ela não tem condições. Não dá para mudar um regimento interno e também não dá para mudar o comportamento de um grupo inteiro, em função de uma única pessoa, até mesmo em função do que o Conselheiro Pedro acabou de falar. Pode ser que se faça toda uma mudança, mas essa mudança não necessariamente vai



vai trazer o principal, que é o olhar sobre o Território que ela é representante. Ela é uma liderança a ser enrolada como alguém que é muito importante para esse Conselho. Então eu acho que é muito importante conversar, trazer a Izildinha no outro momento, que ela possa estar presente, e fazer uma reunião com ela e falar como nós podemos dar sequência das questões que você traria para o conselho, mesmo de uma outra maneira. Essa é a minha sugestão.

1º Secretário Janio Coutinho: exatamente o que você falou, exatamente o que conversamos no sábado. Não nos reunimos por baixo dos panos. Deixamos claro na reunião anterior, que teríamos um dos sábados do mês para nos reunir. Como pessoas interessadas no meio ambiente, que por acaso somos conselheiros. Então a gente já ia se encontrar, e nos encontramos no Centro Cultural Jabaquara, e tivemos lá a Izildinha. Ela manifestou o grande interesse em permanecer, só que ela, como eu falei no início, está tendo impossibilitades. Já falamos a ela para justificar as faltas e definir sua continuidade no Conselho. E pelo que foi dito até agora, a gente vai fazer isso.

Representante do Subprefeito, Joice: então diante de todo exposto, já estamos contemplados nesse assunto.

1º Secretário Janio Coutinho: como próximo assunto, aquela sugestão do Cláudio e do Fernando na última, na penúltima reunião, com respeito ao procedimento de envio das ATA's via e-mail, vai ser acatado. Eu tive um problema no meu computador, na verdade o mesmo problema duas vezes. Este problema me atrapalhou muito nas atividades como secretário. Eu não pude trazer nessa reunião, as ATA's impressas. Mas qual é o procedimento que nós vamos fazer? Todas as ATA's pendentes serão enviadas para os Conselheiros via e-mail, e o ato de envio, já será o entendimento de que a ATA foi apresentada a cada um. Se algum Conselheiro tiver alguma observação, ele vai na reunião seguinte fazer essa determinada observação sobre a ATA. Essa observação se integrará a ATA seguinte. O procedimento será assim.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : só lembrando que qualquer retificação da ATA, só pode estar no contexto do que foi discutido.

1º Secretário Janio Coutinho: bem colocado. O que foi decidido também é que haveria gravação da reunião, e eu tenho que fazer uma transcrição das falas. E nós não podemos consertar o que se falou, ou dizer que não falou, ou falar outra coisa. Não é nesse sentido, é só uma pequena observação em complemento ao que foi dito.

Conselheiro José Luís: e claro podemos fazer isso na próxima reunião que estivermos.

Conselheiro Shindi: também para agilizar pode-se adotar uma metodologia de numeração de linhas para facilitar a correção.

1º Secretário Janio Coutinho: agora como secretário, me vejo na obrigação de falar para o Conselheiro Pedro, que é reinante aqui, a informação de que você



não tem o hábito de abrir o e-mail. E por tudo que nós estamos falando, eu pediria para você para se inteirar mais. Caso você tenha alguma dificuldade, poderia conversar com alguém que entenda, para que você adquira o hábito de ver nossos e-mails.

Conselheiro Pedro: mas eu continuo achando que e-mail pra mim é sem jeito.

1º Secretário Janio Coutinho: Você vai precisar tomar conhecimento da ATA.

Conselheiro José Luís: não vamos problematizar isso. Ele terá como ter conhecimento das decisões.

1º Secretário Janio Coutinho: não quero polemizar, estou falando numa boa. Só estou confirmando o procedimento e caso ele se habituar com o e-mail, fica melhor. Mas os afazeres de um conselheiro não é só ler e-mail. E o Conselheiro Pedro sabe muito bem ser um bom conselheiro.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : não seria possível ter uma cópia da ATA aqui na Subprefeitura? O importante é se fazer a leitura e caso tenha alguma observação, já pode até passar pra Representante do Subprefeito, Joice.

Representante do Subprefeito, Joice: sim, posso imprimir uma cópia que ficará a disposição assim que eu receber a ATA oficialmente.

1º Secretário Janio Coutinho: resolvido. Como próxima questão, gostaria de passar para vocês, que enviarei também por e-mail, mas agora irei apenas informar o levantamento que fiz, do histórico das nossas atividades, desde a nossa eleição até esse momento. Nós fomos eleitos no dia 20 de outubro de 2018 e houve a posse no mês novembro de 2018. A partir de Dezembro de 2018, nós começamos a fazer as reuniões. Nossa primeira reunião foi no dia 12 de Dezembro de 2018, nossa segunda reunião foi dia 15 de Janeiro de 2019, nossa terceira reunião foi no dia 5 de Fevereiro de 2019 e estão publicadas no Diário Oficial do dia 02 de Abril de 2019, foi o registro das três num dia só. Nossa quarta reunião foi dia 19 de Março de 2019 e está publicada no Diário Oficial do dia 12 Abril de 2019. A nossa quinta reunião foi dia 02 de Abril de 2019 e está publicada no Diário Oficial do dia 24 de Maio de 2019. Nossa sexta reunião foi dia 16 de Abril de 2019 que foi uma reunião extraordinária, e está publicada no Diário Oficial do 24 de Maio de 2019. A nossa sétima reunião foi no dia 07 de Maio de 2019 e está publicada no Diário Oficial do dia 14 de Junho de 2019. As restantes serão adotadas pelo método que já falamos. Todas essas datas são para informar que nossas reuniões constam oficialmente no Diário Oficial.

Representante do Subprefeito, Joice: há também uma página no site da Subprefeitura, onde estão disponibilizadas as ATAS aprovadas.

Conselheiro José Luís: eu tinha entendido, que houvesse um levantamento do histórico que a Joyce levantou as Atas desde o nascimento do Cades, teve um



intervalo que não encontrou os documentos, mas aí o Luciano, conseguiu um levantamento dos anos de 2008 e 2009 e ele trouxe a contribuição. O que haveríamos de fazer portanto, é fazer mais ou menos um relatório semelhante ao que o Jânio apresentou, com uma medida mais extensiva, que é compreender quais foram os planos e metas, os debates, as demandas levantadas, para gente compreender de fato, as nossas demandas mais históricas. E criar um plano de ação, a partir daí.

2º Secretário Luciano Matias: eu mandei por e-mail pra vocês o que o João (ex Cades) mandou, e segundo ele, já havia no passado um GT das Fontes do Jabaquara. Gostaria de pedir a Sonia, Joice, Claudio, qual foi o destino desse GT, uma vez que eu trato das fontes também no GT do Amortecimento. Para juntar, alencar, o que foi produzido no passado, com o que estamos atualmente tentando fazer.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : eu vou dizer uma coisa pra você, 2º Secretário Luciano Matias, tentando responder um pouco disso, o Cades tem um única forma de documentar todas as atividades. Essa forma são as ATAs, e aí o que temos que fazer, em razão de não se achar o resgate dessas ATAs, é contatar com esses personagens, pra que tenhamos um indício com eles, do que foi feito. Você mandou esse e-mail, foi mandado dia 15 de julho, a resposta da Cristina. Acho que temos que conversar com Ana Livia, e as pessoas que ela for indicando, pra ver a força no território, por meio daquele grupo. Porque aí, a gente pode estar contribuindo no fortalecimento das ações, que já estão ocorrendo com relação a isso. Onde é que eles estão achando os desafios? Onde está com dificuldade? Qual que é a visão que estão tendo? Eu acho que é muito importante se existe um GT já está estabelecido nesse sentido não é?

Representante do Subprefeito, Joice: a proposta é para verificar onde se parou, para continuar as ações.

2º Secretário Luciano Matias: uma forma, não seria consultar pessoas que estão na Secretaria do Verde, que participaram das ações.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : internamente eu sei que não há pessoas remanescentes da época. Houve muitas pessoas se aposentando e não tem ninguém atualmente. Uma forma de verificar isso é encontrar Ana Livia, esse Grupo, o GT anterior.

2º Secretário Luciano Matias: Por isso a sugestão de resgatar .

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : da mesma forma a questão da macrodrenagem. Existe uma área de Proteção Ambiental. Essa área ela tem uma área de amortecimento. O que se está pensando nessa área de amortecimento, com relação ao Jabaquara? E o que que a gente pode fazer nesse sentido? Por que você trouxe todo um estudo e precisamos fazer essa cinergia com eles lá. O que cabe ao Jabaquara fazer. Seria importante o GT do amortecimento, participar das reuniões do PEFI. Saber o que estão planejando,



quem é que está no território, de que maneira a gente pode entrar em contato, quem são as lideranças, e aonde vocês estão as dificuldades.

2º Secretário Luciano Matias: levantando também a questão da proposta de privatização do Zoológico, que vem com uma nova proposta de manejo.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : precisamos saber o que a gente tá acontecendo. Porque da mesma forma que o Córrego do Cordeiro, a gente também tem que na área de amortecimento, as questões que são importantes. Sensibilizar a comunidade com relação a importância de não se fazer maior pressão sobre aquela área. Nesse sentido não é só a proteção das fontes mas proteção do território como um todo.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : mas é assim, eu acho que o primeiro passo que a gente tem que dar, se a Amlurb tem um projeto, a gente tem que ter conhecimento desse projeto. Da mesma forma a questão da macrodrenagem. Não adianta a gente querer discutir a macrodrenagem, sem conhecer o projeto. Em cima desse projeto, a gente vai poder entender muitas coisas. Talvez muitos questionamentos que a gente tem aqui, abrindo uma planta e examinar, a gente vai conseguir entender. Da mesma forma, é quando a gente vai colocar qualquer projeto, que a gente vai querer dar andamento, a gente tá propondo terrenos, precisamos saber como esses terrenos que foram colocados, qual o tipo de ZEIS, qual a aplicação que ele vai estar. Pode ser que um terreno desses, esteja dentro de uma microbacia, que dependendo, pode-se contaminar a microbacia. Então tudo isso que a gente tem que tá ligado, para a gente às vezes, não proponha alguma ação, que vai prejudicar um outro ponto lá nessa macrodrenagem. Toda essa parte da macrodrenagem parece ser em favor das Fontes do Rio Ipiranga, que se tem interesse em despoluir.

Conselheiro José Luís: macrodrenagem e saneamento, tem relação?

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : tem quando você vai pensa na finalidade. Quando a gente fala, a drenagem que a gente vai dizer o seguinte, choveu pra onde que essa água vai? Tem que ter uma drenagem para fazer correr dentro de uma bacia, é uma coisa natural. Tem pessoas que vão discutir com a parte de esgoto, se for pra dentro do piscinão, se mistura tudo. Por isso que eu digo, a gente tem que ter uma noção do que vai afetar dentro da Subprefeitura. Ter conhecimento desse projeto.

Conselheiro José Luís: o Cláudio está nos explicando é que a drenagem é uma tarefa de águas pluviais, de águas servidas. Então não é saneamento que é da Sabesp Então a gente precisa entender quem faz essa tarefa aí, para a gente saber como conversar.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : na realidade, tem dois pontos, se você pegar hoje, quando a gente fala dessa drenagem, isso é só pra água pluvial. Quando a pessoa vai lá e faz de uma forma clandestina, que ela joga o esgoto, ou que ele esses pontos não tá ligado na rede de esgoto, ou aquela região não tem a rede de esgoto. O que que acontece? Isso vai tudo



para drenagem. E aí onde vai contaminando tudo. Dependendo do projeto, a gente abre uma planta aqui e começa a examinar. Como tem aqui pessoas que já moram há muito mais tempo no bairro, pessoas que estão mais antiga na região, vai logo visualizar o trajeto. Porque senão a gente acaba propondo coisas que afetam outras ações.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : têm que saber.

Conselheiro Pedro: a Lagoa que falamos anteriormente, como sou morador aqui há 50 anos, sei que é referente a Industria Aliperti, que fazia o esfriamento dos fornos. Sabemos que alguns morreram lá. Que não estavam sabendo, e o povo ia fazer a captação da água até pra tomar banho.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : qual ramo da Aliperti.

1º Secretário Janio Coutinho: Era uma Siderúrgica.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : porque deve estar grafado como contaminada, e para você desgrafar o lote, você tem que fazer a pesquisa que é caro, ai que você vai saber qual contaminantes. Só aproveitando, se eu tiver mais de tempo, a Prefeitura disponibiliza uma ferramenta, para quem é técnico e para quem é Múncipe, se chama Geosampa. Você consegue várias informações. Então se alguém tiver uma curiosidade sobre um terreno, a gente consegue fazer uma busca ali dentro e saber como tá grafado, em qual bacia está, qual sub-bacia, gente consegue verificar isso. Se por acaso tiver algum problema, e for o interesse do Cades Regional do Jabaquara eu me proponho fazer a pesquisa como técnico, e trago as informações.

Representante do Subprefeito, Joice: eu tenho contato da Amlurb e vou chamar algum técnico, a Rosana. Vou conversar com o Subprefeito, eu vou convidar para próxima reunião.

1º Secretário Janio Coutinho: eu tenho outra questão pra Joice. O Conselheiro José Luís Luis ele fez a um tempo atrás um pleito a mim como secretário, e eu achei mais conveniente a gente conversar sobre esse assunto na reunião, já que é ela que vai nos posicionar. A questão é a seguinte, dentro daquela sua pesquisa que você conseguiu resgatar algum tipo de ATA, algum tipo de anotação antiga, que você teria à disposição. Me foi falado de uma dificuldade de vir aqui na Subprefeitura para ler esses documentos, me questionou se é possível retirar esse material, se responsabilizar e depois a gente devolver do mesmo jeito, para a gente poder ter acesso?

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : sei que existe um material, que estava depositado na sala verde.

1º Secretário Janio Coutinho: é uma pergunta, porque a gente não sabe internamente como é que funciona isso. Existe a possibilidade da gente retirar



isso, marca uma data para voltar e retorna o documento ? É isso que quero saber.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : os arquivos do Cades estão lá, isso é história das pessoas que se organizaram para buscar uma qualidade para o Jabaquara, não pode simplesmente se desfazer.

Representante do Subprefeito, Joice: mas não foi desfeito. Quando eu cheguei aqui, já havia passado 2 a 3 pessoas antes, que faziam a organização dos documentos. Verifiquei ao chegar que não havia nenhum histórico. Não tem nada, e nem lá no Verde. Aqui, não encontrei nenhum material em papel ou digitalizado. Aí eu comecei a organizar o arquivo, com vários documentos de vários Conselhos, inclusive apareceu coisas do Cades. O que eu consegui organizar e arquivar, está à disposição, o Jânio faz um documento, retira, e depois retorna na data, sem problema. Deixando claro que não posso me responsabilizar sobre o anterior a mim.

2º Secretário Luciano Matias: eu sugiro que os arquivos do Cades, não sejam guardados apenas na Subprefeitura, poderia se manter cópia dos documentos arquivados em outro local, como o Centro Cultural, uma Escola, uma biblioteca. Com vários pontos de arquivo, posso ir procurar em vários pontos a informação. Eu abro como sugestão.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : existe a obrigação da publicidade dos atos, que só é feito através de publicação em Diário Oficial, o que está se falando agora, é um resgate de algum documento que está arquivado. As vezes no poder publico acontece muito isso que a Representante do Subprefeito, Joice esta colocando. Não se justificando, mas acontece que a gente chega em um local, e as informações anteriores, não são devidamente guardadas.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : acho que podemos fazer uma conversa com algum desses órgãos e se possível fazer algum inventário e se utilizar disso, como arquivo tambem. De alguma forma fazem parte da história desse Cades. Existe uma coisa que eu acho que você tem que trazer para cá, o encontro da informação. Da mesma forma que a gente tá indo atrás do que aconteceu antes na discussão sobre área de amortecimento, do Parque Fontes do Ipiranga.

1º Secretário Janio Coutinho: como último tema de pauta, eu fiz um questionamento sobre o Parque do Nabuco. Já estamos vindo a muito tempo falando sobre ele, na última reunião a gente soube de boas novidades, de um novo administrador, que já tá tomando providências sobre novo conselho gestor de lá. Pergunto, mais alguma novidade?

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : o novo administrador está tomando providências em arrumar uma organização da sociedade civil para participação no conselho gestor. Inclusive passei o contato do Francis,



que na última reunião, ele disse que a Associação dele, podia ajudar na participação, que estava faltando.

1º Secretário Janio Coutinho: isso esclarecido, temos outra questão ainda sobre o Nabuco, o Cades está há algum tempo querendo um diagnóstico do administrador. O Paulo, nós estamos vendo, ele está envolvido nessas coisas do Conselho Gestor e é trabalhoso. Mas nós queremos saber quem poderia intermediar, talvez a Joyce ou talvez alguém da Secretaria do Verde, num convite para que ele viesse bater um papo com o Cades. Nos estamos sentindo falta da direção do Nabuco, porque estamos levantado alguns problemas, e gostaríamos de convidá-lo. O Paulo, se ele puder vir numa data para conversar conosco, porque temos muito a perguntar para ele do Nabuco e ele tem muita falar para gente.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : vou verificar a forma administrativa para se fazer esse convite dentro da Secretaria do Verde. Colocar o convite, eu vou trazer essa demanda.

Representante do Subprefeito, Joice: o Cades tem que auxiliar o Parque do Nabuco na divulgação da formação do Conselho Gestor. Com ações, com publicidade e como Conselheiros, ajudar efetivamente nessa formação. Chamar gente para compor o Conselho, pegar essa bandeira para a gente retornar o conselho gestor, juntos pelo Parque Nabuco. E aí fazer uma força. Vocês poderiam já se preparar para quando o Paulo vier, o questionamento é normal, mais depois temos que ter encaminhamentos, nós queremos propor isso.

Conselheiro Shindi: historicamente o Cades sempre esteve junto com Conselho do Nabuco. Alguem de nós pode se habilitar a se candidatar.

Claudio do Nascimento - Representante titular SVMA : eu tô aqui na representação da secretaria ao mesmo tempo junto com a população. Porque eu moro no Jabaquara, e eu tenho interesse. Essa parte deve ser por escrito, porque eu encaminho para quem é de direito. Pode ser até por e-mail.

Conselheiro José Luís: pessoal vocês sabem que eu participo lá do Sítio da Ressaca e lá tem um grupo de estudos de saúde, meio ambiente e cidadania. Então eu tô com coração inclinado a fazer um evento no dia 31 de agosto de Educação Ambiental Urbana, com essas com essas três abordagens: saúde, meio ambiente e cidadania. Vai ser das 9h as 12h ou das 9h as 14 hs ou das 10hs as 13 horas, estamos amadurecendo a ideia. A gente vai fazer uma manifestação de Educação Ambiental Urbana, em frente ao Centro Cultural. Então eu queria saber o que a gente precisa, para consegui fazer esse dia de Educação Ambiental Urbana. Eu vou fazer a reprodução do Angelus Novus no chão da praça e declamar um poema. Fazer uma leitura completamente envolvida com essa coisa do inventário da Pegada Ecológica. Então eu queria saber o que a gente precisa?



Representante do Subprefeito, Joice: bem, você deve fazer um Ofício dizendo qual a finalidade do uso do espaço da praça, o que vai fazer, e quando, que eu encaminho.

Conselheiro José Luís: mês de agosto especificamente é o mês do patrimônio histórico e o Sítio da Ressaca, ele foi tombado e aí então tem uma memória imaterial do Quintino de Lacerda, que foi o primeiro Vereador negro da cidade de São Paulo e ele foi um administrador da colônia de quilombos que havia ali. Porque havia Quilombos de fuga totalmente atrelado ao sítio histórico tombado. Então eu queria fazer esse evento, que é uma espécie de celebração, que eu estou pensando em saúde intersetorial. Eu digo para vocês, está na lei federal de saúde nº 8080, que diz que a saúde é produto de um de um conjunto de determinantes, dentre habitação, acessibilidade, educação, Assistência Social é tudo isso, então também saúde ambiental, saúde intersetorial.

1º Secretário Janio Coutinho: acredito que falo por todos quando digo que o Cades apoia seu evento.

Conselheiro Patrick: nos poderemos nos manifestar como Cades neste evento? Seria uma boa oportunidade de divulgar o Cades no bairro.

1º Secretário Janio Coutinho: de novo esta questão de representação do Cades vem a tona. Ela esta se tornando recorrente. Minha visão é que nós não estaremos em qualquer evento, falando como participantes do Cades, porque nos somos Conselheiros do Cades. Eu entendo que a minha participação em algum evento, ou de qualquer um aqui, eu estou falando primeiro como uma pessoa, como um municípe e como que também Conselheiro. Porque nossos trabalhos são oficializados por envio de Ofícios que são votados, ai sim o Cades tem uma palavra oficial.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : entendo que devemos aprofundar essas questões em algum momento, uma vez que entendo ser necessário uma autorização sim, para estar como Cades, em um evento. Porque no caso do evento que o José Luís Luis está falando, eu apoio. Me identifico com esse evento que é de cultura de paz. Mas pode existir situações que estando em algum evento, sem se saber o teor ou conteúdo, o Cades estará se responsabilizando pelo que esta sendo falado, com nossa presença.

Representante do Subprefeito, Joice: é como o caso da Audiência Pública que houve no Jabaquara, havia conselheiros do Cades, Conselheiros de Saúde, e por isso, as falas implicavam na representação desses conselhos.

1º Secretário Janio Coutinho: Shindi pede a palavra.

Conselheiro Shindi: na gestão anterior tínhamos um de GT de arborização, este GT tinha o entendimento que isso abrangia tanto urbanização, quanto agricultura. Então nós temos a horta do Jabaquara, em que vai ter feito a terraplanagem, já foi feita a licitação aqui na prefeitura. A segunda etapa, nós vamos retomar totalmente o que se fazia no CEU Caminho do Mar, e



revitalizar tudo. Estamos atrás de bambu, essas coisas aí. Terei condição de apresentar melhor na próxima reunião. Esse processo todo aqui, tá sendo elencados pela Secretaria da Agricultura, como uma representatividade da Zona Sul, que é uma parceria com o Ministério Público também. Então a coisa está avançando bem. Vou trazer todas as informações para a próxima reunião.

Eurico, Conselheiro de Saúde: obrigado pelo convite de participar da reunião. Estou sempre à disposição e aqui na mesa eu quero deixar algumas palavras. Gostaria de dar uma opinião em relação à informação. Em que foi dito que a documentação poderia estar em uma, duas, três, quatro ou mais unidades. Isso aí não ficou muito de acordo com que entendo. Entendo que a informação pública deve ficar em princípio na Subprefeitura. Eu mesmo quando preciso de uma informação, não vou ficar indo em várias unidades. Indo em outra, em outra para obter a informação. Então só queria dizer isso, que deveria ficar sim centralizada.

Sonia Jabour - Representante suplente SVMA : essa questão veio do fato que havia na Subprefeitura um espaço chamado Sala Verde, que tinha a missão de documentar toda a questão histórica, e ao mesmo tempo um espaço de atividades de educação ambiental, de atividades que venham tratar do meio ambiente no território. Ela existia, e na mudança de gestão, começou a não existir mais. E as pessoas tornaram esse espaço como um espaço físico. Ele não poderia ser só um espaço físico, ele deveria armazenar esses documentos, livros, o que fosse, para que houvesse uma consulta da comunidade. Também deveria ser divulgado para todo mundo desse território e outros também, como uma Sala Verde que foi institucionalizada lá no Ministério do Meio Ambiente. Só que ela não foi efetivada depois de um certo tempo. Então ela simplesmente hibernou, ela perdeu a sua característica de Sala Verde, inclusive para o Ministério do Meio Ambiente, que por enquanto está hibernando, pode ser que se abra de novo. Se brigou muito por um espaço para se colocar toda essa documentação. A gente vai perder um pouco o contexto do que tinha lá anteriormente. E ao mesmo tempo não conseguimos resgatar no espaço para colocar isso. A gente precisa estreitar o vínculo com algum espaço, que realmente ele possa dar o sentido do que isso representa pro território. Não é mais só uma sala, mas é um espaço, onde tem esses documentos, estão à disposição das pessoas em determinado lugar, para que eles possam ser contemplados. Então quando 2º Secretário Luciano Matias coloca essa questão de cópias em outros lugares, que isso vai depender do grau de importância que a própria sociedade moradora do território venha a ter. Por isso essa sugestão.

Representante do Subprefeito, Joice: colocado esses pontos, agradecendo a todos. Informo que haverá Coopera Jabaquara no último sábado de Agosto, que vocês podem participar.

2º Secretário Luciano Matias: a dinâmica que elaborei está à disposição, somente precisando de apoio pra levar o material ao local.

Representante do Subprefeito, Joice: Encerro a reunião.